

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Mariana Volpato Suzuki

No. USP 9865738 _____ Curso ECA: Curso Superior do Audiovisual

Dados do Intercâmbio

Universidade: Instituto Politécnico de Lisboa – Escola Superior de Teatro e Cinema

Curso: Cinema

Período: () 1º Semestre de _____ (x) 2º Semestre de 2018 () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Formas da Música
▪ Teoria da Montagem III
▪ Cinematografias II – gênero (Terror – Ministrada pelo Profº Paulo Leite)
▪
▪
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

No curso de cinema da ESTC, cada semestre é dividido em 10 semanas de conteúdo teórico e o restante é usado para os exercícios práticos. No terceiro ano do curso, os alunos produzem dois curtas por semestre, em que os cabeças de equipe são necessariamente alunos especializados em cada área. Diferente do CTR, o curso de lá tem especializações. Então a partir do segundo ano, os alunos escolhem uma área específica para seguir e assim são divididos em turmas menores para as aulas obrigatórias de cada área, e turmas maiores para as aulas obrigatórias gerais, com algumas disciplinas sendo optativas.

Como esse processo específico da ESTC não é explicado em nenhum momento pela IPL, eu só descobri isso através dos alunos quando começaram as aulas.

Então pensando em todos os fatores, percebi que as aulas do terceiro ano faziam mais sentido para o estágio em que eu estava. Dentro disso, pensando que assim como no CTR, na



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



IPL alunos intercambistas não podem operar equipamentos, decidi não realizar nenhuma matéria prática, levando em conta também que eu teria mais tempo livre para aproveitar a cidade e a Europa.

A partir disso, assisti todas as matérias teóricas oferecidas no semestre durante a primeira semana, e escolhi as 3 que mais me interessaram: Formas da Música, com o prof^o Emídeo Buchinho; Teoria da Montagem III, com a prof^a Manuela Viegas (diretora de alguns filmes interessantes, e montadora de alguns filmes do Pedro Costa); e Cinematografias II – Gênero (Terror), com o prof^o Paulo Leite. Todas tiveram 10 semanas de aula, com uma aula por semana, cada aula tendo 3h, portanto todas foram cursos bastante rápidos.

Formas da Música foi uma matéria de visionamento de filmes, em que basicamente tomávamos toda a aula para ver um filme – em geral bastante populares, amplamente conhecidos -, e na aula seguinte comentávamos sobre. O professor deixou bastante a desejar, não acrescentando nada muito interessante do que já é aprendido na aula de Rádio I no CTR, mas o visionamento dos filmes compensou. Foi uma matéria bem tranquila, com apenas uma avaliação no fim das 10 semanas, q pode ser entregue em janeiro.

Teoria da Montagem III também teve o sistema de visionamento dos filmes, mas a professora escolhia comentar minuciosamente todos os detalhes de montagem e direção do filme durante sua reprodução, o que foi uma experiência bastante enriquecedora. A professora é bastante apaixonada pelo ofício e dedicar este tempo para estudar diretores clássicos foi muito importante para minha formação. Fizemos quatro trabalhos mais simples durante as 10 semanas, e no fim concluímos com um trabalho mais aprofundado no fim do semestre. A professora também pediu algumas leituras, que devem ser procuradas na internet ou na pequena biblioteca da escola.

Cinematografias se iniciou bastante conturbada, pois os alunos não sabiam sequer se a matéria seria oferecida, mas no fim acabou sendo. Foi uma matéria feita em cima da hora pois o professor que iria oferecê-la ficou doente, então Paulo ficou responsável. O curso teve 8 aulas, com apresentação de um seminário panorâmico do professor sobre a história do terror como gênero, tanto na literatura como no cinema, e depois passou para o visionamento de diversos filmes e séries do gênero. O trabalho final foi a elaboração e apresentação de um projeto cinematográfico de terror. Como fã ávida do gênero, gostei bastante das aulas, mas acredito que essa aula não deva se repetir.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

A IPL não responde muitas perguntas sobre as matérias da ESTC, até porque eles nem vão saber responder. A minha recomendação é não ficar ansioso e decidir com calma lá. A IPL dá um mês pra que você escolha as matérias que queira. Eu fiz isso e cursei exatamente o que queria.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Foi perfeito. Consegui me aprofundar no que gostei e estudar bastante, me dedicar aos trabalhos e curtir o intercâmbio.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Em Formas da Música eu esperava um estudo um pouco mais aprofundado das trilhas musicais, mas acabou ficando só no professore entrando no Wikipedia mesmo.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período Monografia em grupo ao final do período
 Outras (especifique): Elaboração de projeto audiovisual.

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
 Outra (especifique): Visionamento de filmes seguidos de debate.

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca Restaurantes/ Lanchonetes
 Computadores Centro Esportivo
 Alojamento Tutor
 Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Achei os professores mais medianos, ninguém se destaca em ser horrível ou ser extraordinário, como na ECA. Portanto, acho que na média dá no mesmo.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

- Sim Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

A IPL organizou.

b) Como foram?

Foi bem ruim. Era na verdade a recepção dos calouros da faculdade e eles também recebiam intercambistas. Não recomendo ir, não dá pra entender nada, quase não tem intercambistas, só serviu pra eu ganhar uns brindes.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Os dois. Mas a barreira cultural foi um pouco difícil para fazer amizades, então acabei ficando mais sozinha.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores eram bastante acessíveis, tanto no fim da aula, quanto por e-mail.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Eu ouvi vários comentários xenofóbicos de portugueses, tanto por ser brasileira, quanto por ser mulher amarela. Isso no fim me fez me aproximar mais de brasileiros ou outros alunos Erasmus.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

A IPL libera os documentos para o visto BEM em cima da hora, então para não ter problema, confira todos os seus documentos várias vezes: as datas estão corretas e batem entre eles? Os nomes estão todos certos (seu, das faculdades, do curso...)?

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Eu não me registrei em nada porque abri conta em banco online, o N26. Recomendo para facilitar as transições por Transferwise.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
Carteirinha de estudante	0

Parte IV – Alojamento/Moradia

1) Você morou em:

() Alojamento da Universidade/ Faculdade

() República

() Casa de Família

(x) Apartamento alugado

() Individual (x) Compartilhado

a) Havia necessidade de permanência mínima?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

A casa em que eu fiquei era mais barata por ser mais velha e longe do centro. Então a casa era bem gelada, e perto do natal foi complicado, mas valeu a pena economizar para viajar um pouco.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Ficava em Tercena, duas estações de Amadora, onde fica a ESTC, e uns 30 min de trem do centro de Lisboa.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (x) Sim Não (.....)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Paguei diretamente pelo site do Uniplaces, onde fechamos o quarto.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Quando cheguei no fim de setembro ainda estava bem quente, mas o tempo foi mudando e até novembro estava bem friozinho. Em dezembro acendíamos a lareira da casa com frequência, e eu dormia com uma bolsa térmica para me esquentar. A casa era velha, então a fiação não aguentava ligar aquecedores, que eu teria comprado se tivesse essa opção.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Não precisa levar mil casacos, nem mil roupas. Mas aconselho levar opções práticas para essa grande variação térmica. Tente aproveitar bem o calor no começo, pegando uma praia e fazendo atividades fora de casa, para no frio aproveitar para conhecer os museus e bibliotecas.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Comprei.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Eu fiquei doente por um pequeno período de tempo e poderia ter usado, mas acabei esquecendo.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? () Sim (x) Não

Se sim, qual? _____



Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
3.700	240 x euro	45 x euro	130 x euro	12 x euro	1100	15.000

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio:4,5

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Thaise foi sempre um doce em responder todas as minhas dúvidas, e as reuniões de auxílio aos intercambistas antes da viagem salvaram minha vida.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Não tenho nenhuma sugestão.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Foi um processo muito difícil e enriquecedor, do qual eu amei fazer parte.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

1. Faça um cartão Erasmus+ caso você planeje viajar pela Europa. Sai por 10€ e ele te concede 15% de desconto em 8 passagens pela Ryanair e mala de até 20kg de graça, o que vai valer MUITO a pena, de verdade.

2. Seja paciente e o mais claro possível na hora de conversar. Em último caso, só finja que não fala português.

3. Fique esperto com furtos, principalmente no litoral da península (linha amarela).

4. Se estiver apertado de grana, os mercados de bairro geralmente fecham as 21h. Chegue neles perto da hora de fechar e pegue os itens remarcados do dia por centavos.

5. Faça um plano de celular universitário. Eles são bem mais em conta.

6. Inclusive, tudo que for fechar pergunte se existe desconto para universitários: entradas de museus, contas de banco, compras de livros... As vezes tem mesmo.

7. Feche um plano Viva (Bilhete único) que tenha metro e comboio, pois a ESTC fica na linha verde do comboio ou azul do metro.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



8. Se está querendo economizar na compra de qualquer coisa de roupa, acessório, coisas pra casa: veja na Primark. Principalmente aquelas coisas de frio que não tem aqui no Brasil.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.
